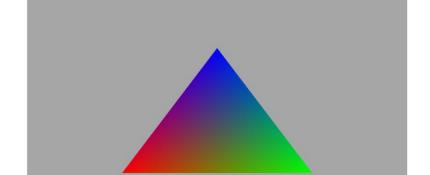
Tutorial 1

Primeiro Triângulo

Conteúdo

1	Ficheiros	Necessários	2

2 Bases de WebGL 3



No final deverás ter:

Objetivos: O objetivo deste tutorial é ensinar quais as funções base que todas

as aplicações em WebGl necessitam e como utiliza-las.

Descrição: Neste tutorial vais quais os ficheiros necessários para criares um

projeto em WebGl. Vais aprender também a base de uma aplicação em WebGL, como criar um canvas, criar shaders, programas, e como

passar informação para dentro dos shaders.

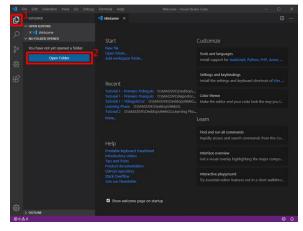
Resultados: A tua aplicação em WebGl deverá apresentar um triângulo colorido.



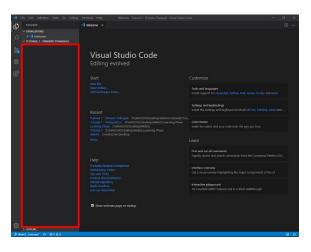
1 Ficheiros Necessários

Agora que já tens o software necessário instalado na tua máquina vais criar todos os ficheiros necessários para completares este tutorial. Para isso segue os passos seguintes:

No Visual Studio Code, abre a pasta que criaste no tutorial anterior (Provavelmente com o nome "WebGL - Tutoriais"). Depois de aberto, clica no segundo icon junto do nome da pasta para criar uma nova pasta com o nome "Tutorial 1 - Primeiro Triângulo".



2. De seguida, carrega com o botão do lado direito do rato na área que está assinalada na imagem ao lado a vermelho. Nesse menu de contexto, clica com o botão direito do rato na pasta relativa ao tutorial 1 e seleciona "New File", dando o nome de "index.html" ao ficheiro. Agora faz o mesmo procedimento, mas em vez de adicionares um ficheiro cria uma pasta (seleciona "New Folder") e dá-lhe o nome de "JavaScript". Carregando com



o botão do lado direito em cima da pasta que acabaste de criar vais criar dois ficheiros, um com o nome "app.js" e outro com o nome "shaders.js".

2 Bases de WebGL

Agora que já tens os ficheiros necessários criados, vais aprender as bases de WebGL necessárias para criares o teu primeiro projeto.

1. Vamos começar pelo ficheiro "index.html" e criar uma simples página web. Seleciona o ficheiro "index.html" e adiciona o texto da imagem seguinte:

OBS1: Como podes ver pela imagem acima, a tag "body" tem um parâmetro "onload", que indica qual a função que deverá chamar quando terminar de carregar a página.
OBS2: A tag "script" indica que os scripts que se encontram no caminho passado pelo parâmetro "src" serão utilizados nesta página.

2. De seguida seleciona o ficheiro "app.js" e copia o código que esta na imagem abaixo:

```
// A primeira coisa que é necessário é um elemento HTML do tipo canvas
    var canvas = document.createElement('canvas');
    canvas.width = window.innerWidth - 15;
    canvas.height = window.innerHeight - 45;
8
    // (GL significa Graphic Library)
    var GL = canvas.getContext('webgl');
    function PrepareCanvas() {
    GL.clearColor(0.65, 0.65, 0.65, 1.0);
    // atribuída acima.
    GL.clear(GL.DEPTH_BUFFER_BIT | GL.COLOR_BUFFER_BIT);
    document.body.appendChild(canvas);
    // Depois do canvas adicionar um pequeno texto a dizer que o canvas
        canvas.insertAdjacentText('afterend', '0 canvas encontra-se acima deste texto!');
32 function Start() {
    PrepareCanvas();
```

Agora que copiaste o código da imagem acima, podes ver a página web. Tens duas maneiras de ver a página web, a primeira é ires a pasta do tutorial e fazeres duplo clique no ficheiro "index.html" a segunda é através do plugin que instalaste carregando no botão com o nome "Go Live" assinalado a vermelho na imagem ao lado (ou pelo atalho Alt+L+O ou CMD+L+O). Este plugin irá criar um servidor de HTTP local e, para além disso, quando guardares algum ficheiro, a página web recarregará automaticamente para refletir as

```
| Companies | Assembly | Assembly
```

2019/2020

alterações feitas. Saberás que o servidor está ligado quando aparecer "Port:5500" (ou outro número) no lugar do botão.

Ao abrir a página web é suposto veres uma caixa cinzenta e no fundo da página o texto a indicar que o canvas está acima desse texto. Caso não apareça nada, abre as ferramentas do programador no browser (p. ex., no Chrome carrega na tecla **F12** e na aba "Console") e vê qual o erro que te dá (se aparecer algum erro certifica-te que os passos anteriores estão corretos). Se não aparecer nada faz recarrega a página só para teres a certeza que não existem erros.

3. Depois de teres testado a página web e não teres erros, seleciona o ficheiro "shaders.js" no VSCode e copia o código que se encontra na imagem abaixo

```
// Código corresponte ao vertex shader
    var codigoVertexShader = [
    'precision mediump float;' // indica qual a precisão do tipo float
     'attribute vec3 vertexPosition;',
    'attribute vec3 vertexColor;',
    // Variável que serve de interface entre o vertex shader e o fragment shader
    'varying vec3 fragColor;',
     'void main(){',
15 // Dizemos ao fragment shader qual a cor do vértice.
    ' fragColor= vertexColor;',
19
        ' gl_Position = vec4(vertexPosition, 1.0);',
    ].join('\n');
    var codigoFragmentShader = [
     ····'precision mediump float;'// indica qual a precisão do tipo float
       'varying vec3 fragColor;',
     'void main(){',
32
     // gl FragColor é uma variável própria do Shader que indica qual a cor do vértice
33
       // Esta variável é do tipo vec4 e a variável fragColor é do tipo vec3.
        // Por esta razão temos que colocar 1.0 como último elemento.
        ' gl_FragColor = vec4(fragColor, 1.0);',
35
    ].join('\n');
```

4. O próximo passo é criar os shaders que utilizem o código acima, para isso seleciona o ficheiro "app.js" e adiciona as variáveis que estão assinaladas a vermelho na imagem abaixo por baixo da definição da variável "GL".

```
//-Para-podermos-trabalhar-sobre-WebGl-é-necessário-termos-a-Biblioteca-Gráfica
//-(GL-significa-Graphic-Library)-
var-GL-=-canvas.getContext('webgl');

//-Criar-o-vertex-shader.-Este-shader-é-chamado-por-cada-vértice-do-objeto
//-de-modo-a-indicar-qual-a-posição-do-vértice.
var-vertexShader-=-GL.createShader(GL.VERTEX_SHADER);

//-Criar-o-fragment-shader.-Este-shader-é-chamado-para-todos-os-píxeis-do-objeto
//-de-modo-a-dar-cor-ao-objeto.
var-fragmentShader-=-GL.createShader(GL.FRAGMENT_SHADER);
```

5. Depois de criadas as variáveis, é necessário dizeres qual o código que os shaders irão utilizar. Para isso vais criar uma função para preparar os shaders. Antes da função "Start()" copia o código da função "PrepareShaders()" da imagem abaixo e na função "Start()" adiciona a linha de código assinalada a vermelho.

```
function PrepareShaders()
44
        GL.shaderSource(vertexShader, codigoVertexShader);
        GL.shaderSource(fragmentShader, codigoFragmentShader);
        // Esta linha de código compila o shader passado por parâmetro.
        GL.compileShader(vertexShader); // Compile o vertexShader.
        GL.compileShader(fragmentShader); // Compile o fragmentShader.
        if(!GL.getShaderParameter(vertexShader, GL.COMPILE_STATUS)){
           console.error("ERRO :: - A compilação do vertex shader lançou uma excepção!",
            GL.getShaderInfoLog(vertexShader));
61
        if(!GL.getShaderParameter(fragmentShader, GL.COMPILE_STATUS)){
        console.error("ERRO::: A compilação do fragment shader lançou uma excepção!",
           GL.getShaderInfoLog(fragmentShader));
    // Função chamada quando a página web é carregada na totalidade.
    function Start() {
      PrepareCanvas();
       PrepareShaders();
```

6. Os shaders por si só não são suficientes para que a GPU os utilize, é necessário criar programas que usem esses shaders. Para isso vais criar uma variável que guarde o programa que irá usar os shaders utilizando o código assinalado a vermelho na imagem abaixo.

```
// Criar o vertex shader. Este shader é chamado por cada vértice do objeto
// de modo a indicar qual a posição do vértice.
var vertexShader = GL.createShader(GL.VERTEX_SHADER);

// Criar o fragment shader. Este shader é chamado para todos os píxeis do objeto
// de modo a dar cor ao objeto.
var fragmentShader = GL.createShader(GL.FRAGMENT_SHADER);

// Criar o programa que utilizará os shaders.
var program = GL.createProgram();
```

7. De seguida vais acrescentar uma função que tem como objetivo atribuir e verificar se o programa se encontra em condições de ser executado na GPU. Copia a função "PrepareProgram()" e na função "Start()" acrescenta a linha de código assinalada a vermelho.

```
function PrepareProgram(){
       GL.attachShader(program, vertexShader);
       GL.attachShader(program, fragmentShader);
       GL.linkProgram(program);
        if(!GL.getProgramParameter(program, GL.LINK_STATUS)){
           console.error("ERRO:::-O-linkProgram lançou-uma-excepção!", GL.getProgramInfoLog(program));
       ·//·É·boa prática verificar se o programa foi conectado corretamente e se pode ser-
        GL.validateProgram(program);
        if(!GL.getProgramParameter(program, GL.VALIDATE_STATUS)){
           console.error("ERRO::: A validação do program lançou uma excepção!", GL.getProgramInfoLog(program));
        GL.useProgram(program);
95
96 // Função chamada quando a página web é carregada na totalidade.
    function Start() {
      PrepareCanvas();
99
      PrepareShaders();
      PrepareProgram();
```

8.

Agora que já tens o programa a utilizar os shaders, é necessário criares uma variável que guarde o *buffer da GPU* para onde vais mandar os dados. Para isso utiliza o código assinalado a vermelho na imagem a baixo.

```
15
16 //-Criar-o-programa-que-utilizará-os-shaders.
17 var-program = GL.createProgram();
19
19 //-Criar-um-buffer-que-está-localizado-na-GPU-para-receber-os-pontos-que-
20 //-os-shaders-irão-utilizar.
21 var-gpuArrayBuffer = GL.createBuffer();
22
```

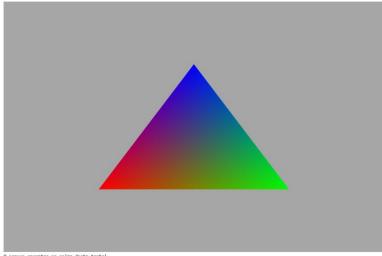
9. Depois de criares o *buffer*, vais criar uma função que tem como objetivo guardar a posição XYZ de cada vértice bem como a **cor** RGB de cada ponto. Copia a função "*PrepareTriangleData()*" da imagem abaixo e na função "*Start()*" adiciona a linha de código assinalada a vermelho.

```
// Função resposável por criar guardar a posição XYZ e cor RBG de cada um dos vértices do triângulo.
function PrepareTriangleData(){
   // Outra coisa que te deves saber é que a área do canvas vai de -1 a 1 tanto em altura como em largura
   // com centro no meio da área do canvas. O código RBG tem valores compreendidos entre 0.0 e 1.0
   var triangleArray = [
        // Esta linha de código indica à GPU que o gpuArrayBuffer é do tipo ARRAY_BUFFER
   GL.bindBuffer(GL.ARRAY_BUFFER,gpuArrayBuffer);
   GL.bufferData(
      GL.ARRAY BUFFER,
      new Float32Array(triangleArray),
      // Este parâmetro indica que os dados que são passados não vão ser alterados dentro da GPU.
      GL.STATIC DRAW
function Start() {
   PrepareCanvas();
   PrepareShaders();
 - PrepareProgram();
 PrepareTriangleData();
```

10. A última coisa que falta é inserires os dados que estão no buffer no vertex shader de modo a que estes sejam desenhados. Para isso vais criar uma função com o nome de "SendDataToShaders()" e copiares o código das 3 imagens seguintes (as três imagens seguintes são todas da mesma função). Quando acabares de copiar o código, adiciona a função que acabaste de criar à função de "Start()" como mostra a última imagem.

```
// Esta-função-é-responsável-por-pegar-na-informação-que-se-encontra-no-gpuArrayBuffer
// e-atribuí-la-ao-vertex shader.
function sendOataToShaders(){
-// - Primeira-coisa que é necessário-fazer-é-ir-buscar-a-posição-de-cada-umas-das-variáveis-dos-Shaders.
-// - VertexColor). Para-isso-vamos-utilizar-o-código-abaixo.
-// e-vertexColor). Para-isso-vamos-utilizar-o-código-abaixo.
-// - vertexColor). Para-isso-vamos-utilizar-o-código-abaixo.
-// - vertexColor). Para-isso-vamos-utilizar-o-código-abaixo.
-// - vertexColorAttributeLocation = GL.getAttribLocation(program, "vertexPosition");
-// - var vertexColorAttributeLocation = GL.getAttribLocation(program, "vertexColor");
-// - viltimo-buffer-ao-qual-foi-feito-bind-foi-o-gpuArrayBuffer, logo-ele-vai-buscar-informação-anterior
-// - viltimo-buffer-ao-qual-foi-feito-bind-foi-o-gpuArrayBuffer
-// - viltimo-buffer-ao-qual-foi-feito-bind-foi-o-gpuArrayBuffer
-// - viltimo-buffer-ao-qual-foi-feito-bind-foi-o-gpuArray-foi-ados-para-a-veriável-vertexPosition
-// - viltimo-buffer-ao-qual-foi-feito-bind-foi-o-gpuArray-foi-ados-para-foi-o-ga-a-variável
-// - viltimo-buffer-ao-qual-foi-feito-bind-foi-o-gual-foi-feito-bind-foi-o-gual-foi-feito-bind-foi-o-gual-foi-feito-bind-foi-o-gual-foi-feito-bind-foi-o-gual-foi-feito-bind-foi-o-gual-foi-feito-bind-foi-o-gual-foi-feito-bind-foi-o-gual-foi-feito-bind-foi-o-gual-foi-feito-bind-foi-o-gual-foi-feito-bind-
```

11. Vai ao teu browser e atualiza a página (caso estejas a utilizar o live server, não será necessário atualizar a página pois a aplicação corre em tempo real). O resultado final deve ser semelhante à imagem seguinte:



O canvas encontra-se acima deste texto